

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/ CBF



Ancelotti comanda o treino da Seleção em Nova Jersey

Sem Neymar, Brasil terá mudanças contra o Haiti

Carlo Ancelotti comandou o último treino da Seleção em Nova Jersey antes do embarque para a Filadélfia, local do jogo contra o Haiti, nesta sexta-feira (19), às 21h30, de Brasília. No período em que a imprensa pode participar, os jogadores apenas fizeram toques de bola e celebraram o aniversário de Martinelli. Há consenso de que o time que vai à campo não será o mesmo contra o Marrocos. Dentre elas, Danilo na lateral-direita, no lugar de Ibañez, é uma das possíveis. Na frente, Luiz Henrique batalha pela vaga de Paquetá, e Igor Thiago tem seu posto ameaçado por Matheus Cunha e Endrick. Mesmo já treinando com o grupo, Neymar não irá para os gramados contra o Haiti, para melhorar mais a condição física.

Jogador ainda em tratamento

A CBF emitiu um comunicado dizendo que ele "ficará em Nova Jersey para otimizar a fase final de seu processo de recuperação, fazendo uso das estruturas de excelência do hotel The Ridge e do CT de Columbia Park." Embora tenha aparecido no gramado na terça-feira (16), quando fez exercícios leves no campo e, no dia seguinte, tenha feito seu primeiro treino junto com todo o elenco, era improvável que ele estivesse à disposição para o confronto com os haitianos.

Rafael Ribeiro/CBF



Neymar já treina com bola, mas não vai à jogo

Três anos sem jogar pela Seleção

Vale ressaltar que terminou nesta quinta-feira (18) o prazo máximo de três semanas, estipulado pelo departamento médico da seleção brasileira, para a recuperação da lesão. Por isso, cresce a expectativa de quando ele estará em campo pela Seleção, algo que não acontece desde outubro de 2023, contra o Uruguai, pelas Eliminatórias, quando sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior e menisco. Há chance de Neymar estar, pelo menos, no banco de reservas, como opção para jogo, contra a Escócia, em Miami.

Lesão mais grave que o esperado

Neymar nunca esteve na lista de Ancelotti para jogos e amistosos, mas foi convocado para a Copa do Mundo, mesmo com a CBF sabendo que ele estava lesionado. O Santos emitiu um comunicado dizendo que a lesão era de grau dois. Só que exames antes do embarque para os EUA constataram grau três, o que mudou o tempo de preparação para o craque neste período de preparação para a competição.

Colômbia vence

No último jogo da primeira rodada da Copa do Mundo, a Colômbia impôs sua maior qualidade técnica e derrotou o estreante Uzbequistão por 3 a 1, no estádio Azteca, na Cidade do México, pelo Grupo K. Muñoz, Luis Díaz e Campaz marcaram para os sul-americanos. Fayzullaev descontou para os asiáticos.

Grupo K

Com o resultado, a Colômbia assume a liderança do grupo, com 3 pontos, deixando República Democrata do Congo e Portugal na sequência com 1 ponto. A Colômbia volta a campo na terça-feira (23) para enfrentar a República Democrática do Congo, às 23h. O Uzbequistão encara Portugal no mesmo dia, mas às 14h.

Segunda rodada

Um pênalti convertido por Teboho Mokoena aos 37 minutos do segundo tempo garantiu o empate da África do Sul por 1 a 1 com a República Tcheca nesta quinta-feira (18), em Atlanta, pela segunda rodada do Grupo A da Copa do Mundo. Os tchecos haviam aberto o placar logo aos cinco minutos, com Sadílek.

Grupo A

Com o empate, ambas as seleções chegaram a um ponto e mantêm vivas as chances de classificação para a próxima fase. A seleção europeia chegou ao confronto pressionada após a derrota por 2 a 1 para a Coreia do Sul na estreia. A África do Sul também buscava recuperação depois de perder por 2 a 0 para o México.

Homenagens

O metrô de Nova York está vestido para a Copa do Mundo. O comitê organizador em Nova York e Nova Jersey preparou decorações alusivas às seleções que participam do torneio. Os primeiros países homenageados foram Brasil e Marrocos, seleções que fizeram suas estreias no estádio Nova York/ Nova Jersey, na linha R.

Metrô NY

Senegal e França, que também fizeram seus primeiros jogos no MetLife Stadium, temporariamente rebatizado para Nova York/ Nova Jersey durante a Copa, também foram homenageados. O design foi desenvolvido pelo estúdio Burn & Broad. As linhas 1, R e E estão com as decorações dos países.



Jogo teve cinco gols e foi bem movimentado

Suíça vence a Bósnia por 4 a 1 e lidera grupo B

Com a vitória, suíços brigam por uma vaga no mata-mata

Da Redação

A Suíça conquistou sua primeira vitória nesta Copa do Mundo ao derrotar a Bósnia-Herzegovina por 4 a 1 nesta quinta-feira (18), no estádio SoFi, em Los Angeles. Após o empate sofrido nos minutos finais diante do Qatar na rodada anterior, a equipe comandada por Murat Yakin confirmou o favoritismo e assumiu a liderança do Grupo B.

Embora tenha dominado a partida desde o início, a seleção suíça encontrou dificuldades para transformar a superioridade em gols. O cenário mudou apenas na reta final, com a entrada do jovem Johan Manzambi, de 20 anos, que saiu do banco para se tornar o principal nome do confronto.

Diante de um público majoritariamente favorável aos bósnios, a Suíça controlou a posse de bola e as ações ofensivas durante quase todo o jogo. A Bósnia tentou explorar bolas paradas nos primeiros minutos, mas teve poucas oportunidades reais de ameaçar o goleiro Gregor Kobel. Sua melhor chance na etapa inicial surgiu aos 31 minutos, quando Tahirovic desperdiçou cruzamento do capitão Edin Dzeko.

Com 69% de posse de bola no primeiro tempo, os suíços encontraram dificuldades para concluir as jogadas. No segundo tempo, a partida ganhou intensidade. Dan Ndoye protagonizou uma

bela bicicleta defendida por Vasilj, mas o lance acabou invalidado por impedimento. Do outro lado, Dedic respondeu com chute de longa distância defendido por Kobel.

O placar foi aberto aos 29 minutos da etapa final. Pouco depois de entrar em campo, Manzambi aproveitou sobra de bola na área e finalizou de primeira para marcar. Cinco minutos depois, a situação da Bósnia se complicou ainda mais com a expulsão do zagueiro Muharemovic após falta sobre Breel Embolo na entrada da área.

Com um jogador a mais, a Suíça ampliou aos 38 minutos, em chute cruzado de Ruben Vargas. Já aos 44, Vargas serviu Manzambi, que marcou seu segundo gol na partida e garantiu a goleada. Eleito o melhor jogador do confronto, o atacante chegou a dois gols no torneio.

Nos acréscimos, Mahmic descontou para a Bósnia com um forte chute de fora da área. Ainda houve tempo para um pênalti a favor dos suíços. O capitão Granit Xhaka converteu a cobrança e fechou o placar em 4 a 1, anotando seu terceiro gol em Copas do Mundo.

Com o resultado, a Suíça chegou a quatro pontos e assumiu a liderança do Grupo B. Na próxima rodada, os suíços enfrentam o Canadá em Vancouver, enquanto os bósnios duelam com o Qatar em Seattle.